

Qua, 06 de Fevereiro de 2013.
08:02:00.

AGÊNCIA BRASIL | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Fundo Setorial do Audiovisual destina R\$ 50 milhões para 41 longas

Paulo Virgilio
Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro – A produção de 41 longas-metragens – 35 de ficção, três documentários e três animações – terá R\$ 50 milhões em recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA). O anúncio foi feito hoje (5) no Rio pelo diretor-presidente da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)**, Manoel Rangel, e pelo diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Renato Vianna.

O BRDE é o agente financeiro e parceiro da **Ancine** na gestão do FSA, hoje um dos principais mecanismos de fomento ao cinema e ao audiovisual no Brasil. Os 41 projetos contemplados na chamada pública Prodecine 01/2012 do FSA são resultado de um processo seletivo feito em duas etapas. Na primeira, de um total de 139 projetos, 51 foram pré-selecionados para a segunda - uma defesa oral ocorrida no final de janeiro na sede da **Ancine**, no Rio.

Na atual convocatória, os projetos aprovados foram apresentados por 35 diferentes empresas produtoras de várias regiões do país. De acordo com Rangel, isso reflete a preocupação do FSA com a diversificação da produção cinematográfica brasileira. “A abrangência do fundo pode ser verificada pela cartela de projetos selecionados. Na chamada pública, o comitê de investimentos decidiu aportar recursos em 26 filmes de diretores estreantes ou com apenas um longa no currículo, ao mesmo tempo em que contemplou diretores renomados”, disse o presidente da **Ancine**.

Nelson Pereira dos Santos, Domingos Oliveira, Bruno Barreto, Carlos Alberto Prates Corrêa, Hector Babenco, Andrucha Waddington e Lucia Murat são alguns dos cineastas consagrados que receberão recursos do fundo para seus novos projetos. Fora do eixo Rio-São Paulo, que concentra a maior parte da indústria cinematográfica brasileira, foram contemplados projetos de Pernambuco (*Brega Naite*, de Renata Pinheiro), da Bahia (*O Fantasma*, de Roberto Studart), do Paraná (*O Homem Que Matou a Minha Amada Morta*, de Aly Muritiba), do Rio Grande do Sul (*Ponto Zero*, de José Pedro Goulart) e do Distrito Federal (*Pureza*, de Renato Barbieri).

De acordo com Rangel, nas três chamadas anteriores o FSA, criado em 2008, investiu R\$ 191,5 milhões em projetos de pequenas, médias e grandes produtoras do setor audiovisual. “Entre os filmes lançados comercialmente, estão êxitos de bilheteria como *Chico Xavier*, *5 Vezes Favela - Agora por Nós Mesmos*, *De Pernas pro Ar*, *Até que a Sorte nos Separe*, *Xingu* e *O Palhaço*”, disse.

Presente à cerimônia, Nelson Pereira dos Santos ressaltou a importância do FSA para o cinema brasileiro. “Para os cineastas, o Fundo Setorial representa uma garantia de que seus projetos podem ser mais bem estruturados economicamente”, disse Nelson, um dos mais importantes diretores da história do cinema brasileiro e que foi contemplado nesta chamada com R\$ 2 milhões para a produção de seu novo filme, *Dom Pedro II*, sobre os últimos momentos de reinado do monarca.

Edição: Fábio Massalli



